

DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA EM ESCOLA DISTRITAL

PEIXOTO, Cristina Maciel¹ (cristina.maciel@outlook.com.br); **Duarte, Thiago Santos²** (Thiagosantos948@gmail.com); **Oliveira, Adriana Marques de³** (AdrianaMarques@ufgd.edu.com).

¹ Discente do curso de Bacharelado e licenciatura em Química da UFGD – Dourados;

² Discente do curso de licenciatura em Química da UFGD – Dourados;

³ Docente dos cursos de licenciatura em Química da UFGD – Dourados;

Este trabalho trata-se de um relato de experiência desenvolvido em uma feira de ciências realizada na escola estadual Antônio Vicente Azambuja em Itahum-MS. Participaram alunos da referida escola, da Escola Municipal José Eduardo Canuto Estolano, que também está localizada no distrito de Itahum, e a Escola Municipal Clarice Bastos, que não está localizada no distrito, mas pertence a rede municipal de Dourados/MS. A feira de ciências foi organizada pela escola E.E. Antônio Vicente Azambuja na qual um grupo de alunos da graduação em Química-UFGD foram convidados a participar, além da química também havia alunos do curso de biologia-UFGD, a feira foi dividida em setores, havia um stand da química no pátio, uma sala destinada a biologia, uma sala com comidas e plantas típicas da região e também atividades organizadas pelos alunos como teatro e apresentação sobre a cultura Africana. Foi apresentado aos alunos experimentos com diferentes conceitos científicos. Os experimentos eram produzidos com produtos químicos presentes no dia a dia, por exemplo: a serpente de faraó, elaborada com bicarbonato de sódio e álcool, explosão de cores com leite e corantes alimentícios, extração de DNA com sal de cozinha e detergente, entre outros. A linguagem científica é difícil para alunos que não possuem conceitos prévios, explicar para alunos das séries iniciais experimentos sobre oxidação, redução e tensão superficial de líquidos foi desafiador, pois questionávamos esperando explicações do porque aquilo acontecia. Porém, interagimos com eles discutindo mais sobre o cotidiano do que os sobre conceitos químicos relacionamos com coisas corriqueiras falando que a maioria dos experimentos são feitos com objetos de casa. Esperamos que com esta intervenção tenhamos despertado o interesse dos alunos para a química, para que não haja receio a essa ciência ao ser aprofundada no ensino médio, e também o interesse em saber a relação da ciência e da tecnologia inserida no cotidiano. A feira de ciência teve divulgação na mídia regional podendo ser conferido em <http://www.progresso.com.br/especiais/jornal-educacao/feira-de-ciencias-e-do-conhecimento-na-escola-antonio-vicente-azambuja>.

Palavras chaves: Educação do Campo, feira de ciências integrada, Conhecimento cotidiano.

Agradecimentos: Ao professor Bruno Mouro Bezerra pelo convite e ao professor Fernando Fernandes Rodrigues e a Professora Keila Batista Dias por terem cedido as vidrarias.